



OFICIAIS da IPJ

Ministros

- REV. LUÍS ROBERTO NAVARRO AVELLAR
— Efetivo ☎ 97205-9675
🏠 99692-0260
4587-0091
- REV. DR. WILSON DO AMARAL FILHO
— Colaborador 97207-0640
- REV. ISRAEL TRAJANO 97045-3167
— Auxiliar
— Congregação Presbiteriana de Louveira

Seminaristas

- BEL. CLEITON QUENÃ 98902-3916

Presbíteros

- CLÁUDIO ANDRADE 99259-3184
- EDMILSON PROTTI 97611-6640
- LUIZ CARLOS LEROSE 99178-9572
- ROSIVALDO SALES 99880-8238
- WLANDER ZICHEL 99818-5320
— Presbítero Emérito

Diáconos

- ADALBERTO ORSATTI 99889-4520
- ADEMIR REIS 99014-7485
- CLODOALDO SILVA 94657-1354
- DOUGLAS CARVALHO 98966-0368
- EDSON LACERDA 94302-0366
- FERNANDO OLIVEIRA 99619-6962
- LUCIANO CARDOSO 98101-7969
- MAGNO AMARAL 97176-8866
- MARCOS XAVIER 96411-9093
- RODRIGO MARQUES 94203-2793

Escala da Junta Diaconal

| | |
|------------|---|
| 04 a 10/07 | * Fernando, Marcos e Magno |
| 11 a 17/07 | * Rodrigo M., Luciano, Ademir e Adalberto |
| 18 a 24/07 | * Clodoaldo, Douglas, Edson e Fernando |
| 25 a 31/07 | * Marcos, Magno e Rodrigo M. |

*Diácono responsável no trabalho de sábado

disque paz 4586.3939

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Saúde: Amanda Santos; Maria José Wiesel; D. Diná; Sr. Milton; Luiz Antonio Pimentel; D. Antonia; Antonio dos Santos (pastor); Zelão; Elídia Andre da Silva; Idália (cunhada da D. Maria Eglaine); Alcina Mello; Maria Inês; Odete Schimidt; Efraim e família.

Outros motivos: Danilo Budal; Vladimir (emprego); Fábio Goes (emprego).

PEQUENOS GRUPOS

GRUPO 1 (quarta-feira) - Jd. Estádio
Líderes: Luciano e Helen. 4816-4308

GRUPO 2 (quarta-feira) - Jd. Primavera
Líderes: Eli / Wlander. 99517-6509

GRUPO 3 (quarta-feira) - Agapeama
Líder: Dirce / Rev. Luís Roberto. 4607-3455

GRUPO 4 (quarta-feira) - Pq. da Represa
Líder: Cláudio. 2709-9657

GRUPO 5 (quarta-feira) - Jd. Samambaia
Líderes: Adalberto/Marcos Segala. 3378-8384

GRUPO 6 (quarta-feira) - Ponte São João
Líder: Rosivaldo / Toninho. 4607-8042

CONHEÇA A CONGREGAÇÃO DA IPJ

Congregação Presbiteriana de Louveira

R. Capitão Álvaro Pereira, 379
Jd. Bandeirantes - Louveira
Culto Dominical: 19h
Estudo Bíblico às quintas-feiras: 20h

SE PREFERIR, DEPOSITE SUAS CONTRIBUIÇÕES

Banco Itaú - Agência: 0658
Conta corrente: 19940-1
CNPJ 44.641.751/0001-62

Não se esqueça de entregar o comprovante de depósito no envelope de dízimo da IPJ

ipjundiai.org.br • facebook.com/ipjundiai
igreja.jundiai@gmail.com • rev.luisroberto@hotmail.com
Telefone/WhatsApp: (11) 4586.2004

19 de julho, 2020



IGREJA
PRESBITERIANA
DE JUNDIAÍ



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

ANIVERSARIANTES

21/07 - Ademir Ferreira dos Reis
(98998-1424)

22/07 - Clara Zani Protti
(97054-0292)

23/07 - Carlos Vilário
(98146-4045)

23/07 - Elena de Oliveira Barros
(2709-1453)

24/07 - Marcos Ribeiro de Freitas
(97545-3461)

25/07 - Carlos Fernandes Lins
(4601-1316)

25/07 - Hellen Esther Ferreira do Nascimento
(4816-4308)

CASAMENTO

25/07 - Regina Helena e Carlos Névio Mascioli
(33 anos) - 4584-3336

DOMINGO - Escola Bíblica Dominical, às 9h.
Culto de Adoração, às 19h.

TERÇA-FEIRA - Estudo Bíblico, às 20h, na IPJ.
Reunião de Oração, às 15h.

QUARTA-FEIRA - Pequenos Grupos, às 20h.

Bem-vindo à IPJ!

Rua Vigário J.J. Rodrigues, 504, Centro - Jundiaí/ SP

Deus e sua soberania sobre os vírus (Gene Edward Veith)

A epidemia de coronavírus tem conturbado a nossa vida, fechado a economia e matado milhares de pessoas. Se Deus é soberano e bom, alguns estão perguntando: “Por que ele não para a epidemia?”

No âmbito de perguntas como essa, há conceitos errados tanto sobre Deus quanto sobre o mundo.

A opinião prevalecente sobre Deus em nossos dias é a do “deísmo moralista terapêutico”. Deus é amável e bom, o que significa que ele quer nos fazer felizes. Ele pode nos ajudar em nossos problemas e quer que também sejamos amáveis e bons. Deus não é especificamente crítico e exigente. Ele simplesmente nos deixa sós.

Esta opinião é predominante entre adolescentes, como pesquisas têm mostrado. Mas também pode ser achada entre teólogos contemporâneos que insistem em que Deus é tão bom que jamais condenaria alguém ao inferno, nem puniria seu Filho em favor dos pecados dos outros. Embora esta opinião sentimental a respeito de Deus apresente-o, aparentemente, numa luz bastante positiva, ela o torna uma falácia nos argumentos dos deístas, os quais asseveram que tal ser é incompatível com o mundo real, com seus sofrimentos, males e epidemias virais. De fato, a deidade do deísmo moralista terapêutico não existe.

De acordo com a Escritura, o Deus que existe é muito diferente. Ele é santo. Ou seja, é infinito, transcendente e glorioso — muito acima e além de nossa compreensão. E deve ser temido. Certamente ele é bom, mas sua justiça se manifesta numa ira aterrorizante contra o pecado. Além disso, por trás do seu julgamento, como Martinho Lutero disse, está o seu amor. Ambas as virtudes são igualmente insondáveis.

Deus é realmente poderoso. Ele criou todas as coisas que existem e continua

a sustentá-las. Sua soberania se estende até ao menor detalhe de sua criação. Deus veste os lírios do campo. Alimenta os pássaros e atenta a cada pardal que cai em terra (Mt 6.26-28; 10.29). Ele dá comida ao leãozinho quando ele salta sobre a presa (Sl 104.21). Segue-se que o coronavírus existe e é sustentado de acordo com o plano soberano de Deus para a criação.

Se Deus é mais complexo do que a opinião popular, isso também pode ser dito a respeito do mundo. Em sua condição presente, o mundo não deve ser um lugar seguro, livre de problemas e sempre feliz. Este é mundo caído por causa do pecado. É um ambiente de morte, transitoriedade e futilidade. É um lugar em que o Diabo vagueia e nós sofremos, inclusive de doenças como o coronavírus.

Isto é a vontade de Deus? Sim. Além disso, o pecado é, por definição, uma violação da vontade revelada de Deus. Portanto, ainda que o mundo pecaminoso desafie a vontade revelada de Deus, sustentar este mundo é vontade soberana de Deus. É bom para nós que Deus sustente o mundo; do contrário, pereceríamos com tudo mais que é mau.

A segunda Pessoa da Trindade se tornou carne, neste mundo enfermo de pecado, e, em seu poder soberano, levou sobre si mesmo a ira devida ao pecado e o sofrimento deste mundo infestado de pragas.

Por que Deus não fez tudo bom e perfeito? Ele o fez — no paraíso que rejeitamos — e fará, no paraíso eterno que preparou para seu povo. Nesse ínterim, devemos viver neste mundo imperfeito, o que é, em si mesmo, uma manifestação da ira de Deus contra o pecado. Mas este é também o lugar em que Deus nos redime desse pecado.

Deus mesmo entrou neste mundo caído, na encarnação de Jesus Cristo, que se submeteu ao pecador e morte deste mundo a fim de nos salvar. E este é o ambiente em que os salvos são chamados a lutar contra o pecado, resistir à

tentação, opor-se ao mal, fazer boas obras e experimentar tribulações e provações que fortalecerão sua fé e os prepararão para a vida eterna.

O mundo caído é uma lugar difícil para vivermos. Mas a soberania de Deus mitiga esse mundo. Embora as coisas más que acontecem estejam de acordo com a vontade soberana de Deus, ele continua a amar a sua criação. As belezas, satisfações e prazeres da vida são os sinais mais profundos da soberania de Deus.

Na Bíblia, as pragas e pestilências vêm da mão de Deus como sinais de sua ira contra o pecado. Ou seja, não são apenas punições por transgressões coletivas ou individuais. Em vez disso, elas representam o julgamento de Deus e também seu plano de salvação.

As pragas do Egito afligiram Faraó e toda a sua nação, exceto aqueles que estavam abrigados em casas marcadas pelo sangue do cordeiro (Êx 7-12). Posteriormente, Deus puniu seu povo rebelde por enviar uma praga, por causa da qual o sacerdote Arão tomou incenso do altar de sacrifício “e fez expiação pelo povo. Pôs-se em pé entre os mortos e os vivos; e cessou a praga” (Nm 16.47-48). Quando o rei Davi pecou, o Senhor o deixou escolher sua punição: fome, guerra ou pestilência. Davi escolheu a última, dizendo: “Caiamos nas mãos do Senhor, porque muitas são as suas misericórdias; mas, nas mãos dos homens, não caia eu” (2Sm 24.14). O anjo da praga matou 70.000 pessoas, causando a oração de arrependimento e confissão de Davi: “Seja, pois, a tua mão contra mim e contra a casa de meu pai” (v. 17). Deus cessou a praga na eira de Araúna, o jebuseu (v. 18), que se tornaria o local do templo (2Cr 3.1). Estes acontecimentos são todos profecias da pessoa e da obra de Jesus Cristo.

Jesus é o curador de pragas (Lc 7.21). Mateus faz um comentário sobre uma das curas de Jesus: “Para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças” (Mt 8.17). Mateus se refere a Isaías 53.4: “Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si” (Is 53.4). Essas palavras hebraicas que se referem a sofrimento levam consigo o significado de enfermidade. Portanto, a segunda Pessoa da Trindade se tornou carne, neste mundo enfermo de pecado, e, em seu poder soberano, levou sobre si mesmo a ira devida ao pecado e o sofrimento deste mundo infestado de pragas.

À luz da soberania de Deus, catástrofes como o coronavírus devem lembrar-nos a acumular “tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam” (Mt 6.19-20). Devemos suportá-las com arrependimento (Lc 13.5), apegar-nos a Cristo pela fé (Sl 63.8), orar por livramento (Mt 6.13) e vivenciar a nossa fé — especialmente em nossas vocações de trabalho, família, igreja e cidadania — em amor e serviço ao nosso próximo (Mt 22.36-40). E, por causa da soberania de Deus, podemos firmar-nos em sua promessa: “Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito” (Rm 8.28).

(Extraído do site: voltemosaoevangelho.com)

FIQUE LIGADO

**TERÇA-FEIRA, ÀS 20H
DOMINGO, ÀS 9H E ÀS 19H**